



Prefeitura Municipal da Estância Climática de São Bento do Sapucaí

PAÇO MUNICIPAL PROF. MIGUEL REALE

AV. Sebastião de Melo Mendes 511 – Bairro Santa Terezinha

São Bento do Sapucaí – SP - CEP 12490-000

Fone (12) 3971 – 6110 - E-mail: sec.obras@saobentodosapucaí.sp.gov.br

www.saobentodosapucaí.sp.gov.br



MEMORIAL

DESCRITIVO

INFRAESTRUTURA TURÍSTICA – FASE IV

SÃO BENTO DO SAPUCAÍ -SP



Prefeitura Municipal da Estância Climática de São Bento do Sapucaí

PAÇO MUNICIPAL PROF. MIGUEL REALE

AV. Sebastião de Melo Mendes 511 – Bairro Santa Terezinha

São Bento do Sapucaí – SP - CEP 12490-000

Fone (12) 3971 – 6110 - E-mail: sec.obras@saobentodosapucaí.sp.gov.br

www.saobentodosapucaí.sp.gov.br



ÍNDICE

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

2. PISO

3. DRENAGEM

4. SINALIZAÇÃO

5. LIMPEZA FINAL DA OBRA

6. RESPONSABILIDADES DO CONSTRUTOR



Obra: Infraestrutura Turística no Bairro do Quilombo – Fase II

Local: Estrada Municipal Vereador Benedito Cândido Ribeiro

Município: São Bento do Sapucaí - SP

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

1. SERVIÇOS PRELIMINARES:

Para esta etapa da obra deverá ocorrer a instalação da placa de obra, a limpeza inicial de todo o local e as demolições, conforme consta na planilha orçamentária.

2. PISO:

Preparação do Piso existente

Limpeza e preparação do piso para receber a imprimação betuminosa ligante. Verificar toda extensão da estrada e nos locais necessários aplicar bica corrida compactada para melhor regularização dos pontos.

Aplicação do novo Asfalto

Após limpeza, regularização do piso e aplicação da imprimação realizar por trechos o novo piso com máquinas apropriadas em camada de rolamento em concreto asfáltico usinado a quente (CBQU) em toda a extensão da via com espessura de 4 cm, conforme indicado no projeto.

Meio-fio e sarjeta

Abertura de vala para preparo de caixa, com compactação do subleito.

As guias (meio fio) serão executadas em pré-moldada reta nas dimensões tipo PMSP: guia 15X30X100 cm e sarjeta 30X08 cm. A sarjeta será executada in loco com concreto Fck 20 Mpa. A área atrás das guias (meio fio) serão preparadas com bolotas de concreto, para que não haja deslocamento das mesmas.

3. DRENAGEM:

Para o escoamento das águas pluviais será utilizado as sarjetas com a aberturas em locais específicos, para este item procurar a fiscalização da Prefeitura Municipal, efetuar a execução de meio tubo Φ 40 cm e de tubo Φ 40 cm necessárias na via, conforme indicado em projeto e planilha orçamentária. Execuções de caixas, boca de lobo.

Não será permitido nenhuma pintura que oculte defeitos eventualmente existente nas canaletas, ou seja, meio tubo de concreto e tubos.

Limpeza das tubulações de passagem

Toda tubulação de escoamento de águas pluviais existentes ao longo da área que sofrerá intervenção, deverá ser limpa e desobstruída.



Prefeitura Municipal da Estância Climática de São Bento do Sapucaí

PAÇO MUNICIPAL PROF. MIGUEL REALE

AV. Sebastião de Melo Mendes 511 – Bairro Santa Terezinha

São Bento do Sapucaí – SP - CEP 12490-000

Fone (12) 3971 – 6110 - E-mail: sec.obras@saobentodosapucaí.sp.gov.br

www.saobentodosapucaí.sp.gov.br



Normas de execução

Deverão ser seguidas todas as normas e especificações da ABNT. Todos os materiais a serem empregados na construção da rede coletora de águas pluviais, deverão ser de primeira qualidade, atendendo às normas técnicas e especificações da ABNT.

Escavação da vala

Para a construção da canalização, de acordo com as cotas do projeto, sem distinção da qualidade do terreno, com exceção de rocha sã. A escavação será feita pelo processo manual ou mecânico que assegure além da regularidade do fundo da vala, compatível com o perfil projetado, a manutenção da espessura prevista para o lastro. Deverá ser considerado todo e qualquer serviço necessário para retirada ou desvio de águas do local da construção, seja por esgotamento mediante bombas, calhas, tubulações, etc., bem como a remoção do material escavado e depositado até 30 m do eixo da canalização.

O andamento dos trabalhos deverá ser tal que não permanecerá material escavado ao lado da vala a não ser aquele que esteja sendo manipulado, devendo para isso, ser removido o material da parte inicial da canalização, como sobra a ser obtida no decorrer da execução.

Remoção de terra excedente

Toda terra excedente deverá ser removida para fora do canteiro de serviço, de maneira que ao final da obra o local se apresente limpo. Quando houver terra imprópria para reaterro de vala, a juízo da fiscalização, deverá a mesma ser removida para o bota-fora.

Reaterro da vala

Será feito com apiloamento em camadas de 20 centímetros, por qualquer processo manual ou mecânico, por vias seca ou úmida, desde que seja eficiente para perfeita compactação de aterro aos lados e sobre a galeria construída.

Lastro de pedra britada

Sempre que necessário e o terreno do fundo da vala o exigir, deverá ser executado lastro de brita ou de concreto para aumentar o suporte estabilizante do fundo da vala, de acordo com as seguintes recomendações:

- a) Lastro simples de pedra britada nº 4 e 2, compactado até a boa arrumação das pedras, com a largura da galeria prevista mais 40 centímetros.
- b) Lastro com pedra britada nº 4 e 2, sobre o qual será executada uma camada de 6 cm de concreto de 150 quilos de cimento por metro cúbico e com largura da galeria prevista, mais 40 cm. O lastro deve ser apiloado até boa arrumação das pedras sem prejuízo da declividade da tubulação.

Concreto armado

Será feito obedecendo as Normas Brasileiras de acordo com as seções projetadas.



Prefeitura Municipal da Estância Climática de São Bento do Sapucaí

PAÇO MUNICIPAL PROF. MIGUEL REALE

AV. Sebastião de Melo Mendes 511 – Bairro Santa Terezinha

São Bento do Sapucaí – SP - CEP 12490-000

Fone (12) 3971 – 6110 - E-mail: sec.obras@saobentodosapucaí.sp.gov.br

www.saobentodosapucaí.sp.gov.br



a) Concreto - Na execução de concreto armado serão obedecidas as Normas Brasileiras, fazendo-se dosagem racional. A determinação dos traços será feita considerando um acréscimo de 20 % sobre a resistência mínima indicada para o projeto, atendendo-se a um consumo mínimo de 320 Kg de cimento por metro cúbico de concreto e relação água-cimento máximo de 0,56.

b) Aço CA-24 e CA-50-A ou CA-50-B ou especial - O aço para o concreto armado deverá satisfazer as Especificações Brasileiras sobre o assunto.

c) Formas - As formas serão revestidas de chapas de madeirite ou material similar.

Observações:

Mediante comprovação, poderão ser retiradas as formas desde que o concreto atinja a resistência a compressão 80 Kg/cm², e somente poderá ser efetuado o aterro desde que o concreto atinja a resistência de 180 Kg/cm².

Argamassa

Cimento e areia - para assentamento dos tubos, bem como para alvenaria de tijolos e revestimento interno, será a seguinte:

- Cimento. 400 Kg/m³
- Areia:- 1,03 m³/m³

Assentamento e rejuntamento de tubos e meio tubos

O assentamento de tubos deve obedecer, rigorosamente, os “grades” do projeto e devem estar de acordo com as dimensões indicadas.

O rejuntamento deve ser feito com a argamassa especificada no item acima. As juntas, nas partes internas, serão tomadas cuidadosamente, alisando-se a argamassa de modo a se evitar, ao máximo, rugosidade que altere o regime de escoamento da água. Na parte externa, além de tomadas, as juntas serão as bolsas completadas com um colar de seção triangular equilátera da mesma argamassa.

Não serão assentados tubos trincados ou danificados durante a descida na vala, ou os que apresentem qualquer defeito construtivo aparente.

Alvenaria de Tijolos Comuns

Assente com argamassa especificada, os poços de inspeção, chaminés, caixas de ligação e outros maciços eventuais.

Caixa de ligação e bocas de lobo

As caixas de ligação serão construídas nas posições e dimensões indicadas no projeto. A construtora fornecerá as formas para as lajes, as quais serão retiradas após 28 dias de idade do concreto, que terá a dosagem racional. As paredes serão de alvenaria de tijolos assentes com argamassa especificada neste memorial e revestidas, internamente, com a mesma argamassa na espessura de 2 cm.

Recomendações Gerais

As valas que receberão as tubulações serão escavadas segundo a linha demarcada no projeto aprovado, sendo respeitadas todas as cotas e alinhamentos indicados.



Prefeitura Municipal da Estância Climática de São Bento do Sapucaí

PAÇO MUNICIPAL PROF. MIGUEL REALE

AV. Sebastião de Melo Mendes 511 – Bairro Santa Terezinha

São Bento do Sapucaí – SP - CEP 12490-000

Fone (12) 3971 – 6110 - E-mail: sec.obras@saobentodosapucaí.sp.gov.br

www.saobentodosapucaí.sp.gov.br



A necessidade ou não de escoramento será de responsabilidade e Competência da companhia construtora da rede, mas deverá obrigatoriamente ser usado escoramento quando as paredes das valas forem constituídas de solos de fácil desmoronamento, valas com profundidade superior a 1,50m, de acordo com as norma de Higiene e Segurança do Trabalho.

O assento da tubulação será executado no sentido de jusante para montante, com as bolsas voltadas para o ponto mais alto.

O projeto será executado de acordo com as plantas e detalhes anexos. Onde estas especificações forem omissas, serão observadas as regras da boa técnica de construir e de comum acordo com a fiscalização municipal. Qualquer alteração que se fizer necessária, não poderá alterar o diâmetro e a declividade da rede.

4. SINALIZAÇÃO

Na sinalização da via o executante deverá seguir fielmente o que está estipulado no projeto, estando atento aos manuais do DER, principalmente para sinalização vertical. Para a sinalização horizontal aplicar material vinílica ou acrílica, conforme planilha orçamentária.

5. LIMPEZA FINAL DA OBRA

Na ocasião da entrega da obra, a Empreiteira deverá executar uma limpeza geral, removendo todo o entulho em bota-fora. Todas as manchas, respingos de tinta ou salpicados de argamassa serão completamente removidos. Concluída a obra, a Empreiteira executará todos os arremates que julgar necessário ou que forem determinados pela Fiscalização.

6. RESPONSABILIDADE DO CONSTRUTOR

Os serviços a serem executadas na forma do presente memorial, deverão ser garantidos pela firma empreiteira quanto ao seu perfeito funcionamento, quanto à qualidade dos materiais empregados e ainda, quanto à conformidade com as exigências em vigor nesta data, imposta pela ABNT. A empreiteira substituirá por sua conta, qualquer material, ou aparelho de seu fornecimento que durante o prazo de cinco anos, a contar da data da entrega dos trabalhos, apresentar defeitos decorrentes de fabricação, instalação ou da montagem do mesmo. A execução das instalações deve ser dirigida por profissional habilitado, registrado no CREA - Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, familiarizado com os procedimentos, materiais utilizados e normas técnicas pertinentes, devendo ser recolhida a competente ART. Demais responsabilidades do Construtor encontram-se descritas no edital e na minuta de Contrato.

Gilson Luis de Oliveira Santos

Responsável Técnico

CREA 5062053958

ART nº 92221220150982168